



Projeto Plantar e Semear: Uma abordagem interativa na educação especial através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Genésia Mendes Gomes

INTRODUÇÃO

Alunos do 3º EJA do ensino fundamental da Escola Estadual de Educação Especial Abdias Dias de Souza, são alunos com muita sensibilidade, porém, apresentam algumas limitações quanto à aprendizagem, e houve então diante dessa situação a necessidade de desenvolver um projeto que pudesse despertar de forma dinâmica o conhecimento neles, então, os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, iniciaram um projeto com o desenvolvimento de uma horta a partir de aulas teóricas e práticas, de forma interativa, fazendo que com esse método os alunos se sentissem mais interessados em aprender.

Outra justificativa para que se desenvolvesse esse projeto da horta com esses alunos é que através do plantio, várias lições e capacidades podem ser desenvolvidas, pois, é uma atividade em conjunto que melhora as relações interpessoais, faz com que os alunos se sintam parte integrante da natureza, desenvolve a concentração e a atenção, intensifica as habilidades individuais, valoriza e reconhece a importância do meio ambiente para os seres vivos, despertando também, um maior interesse pela alimentação plantada e conseqüentemente, por uma alimentação mais balanceada e saudável, pois desperta a curiosidade e o prazer de produzir e consumir esses alimentos frutos do seu próprio trabalho.

DESENVOLVIMENTO

No primeiro semestre de 2014, o projeto foi iniciado e no decorrer desse período, várias atividades foram desenvolvidas com os alunos, todas elas voltadas a plantação.

Para o desenvolvimento desse projeto, inicialmente foram realizados encontros falando sobre a importância da plantação e esclarecendo dúvidas a respeito dos vários tipos de sementes existentes, bem como as técnicas ideais de plantio. Sendo esse conteúdo teórico ministrado associado à prática.

Antes da distribuição das sementes e início das atividades práticas, os alunos foram conscientizados sobre a importância das plantas tanto para o desenvolvimento sustentável, quanto para a ornamentação do lar e a produção de alimentos.

As atividades práticas foram iniciadas com cada aluno plantando uma semente de milho individualmente, utilizando;

- Copo descartável,
- Terra,
- Algodão,
- Água
- Semente de milho

Após a plantação, os alunos molharam e acompanharam todos os dias a sua semente e através de desenhos, registravam semanalmente o que poderia ser observado no desenvolvimento dela.

Essa atividade foi muito importante, porque foi o primeiro contato deles com o plantio, despertando a curiosidade quanto à evolução diária daquela semente que eles mesmos haviam plantado.

A partir dessa atividade desenvolvida com a semente, foi possível demonstrar a eles a necessidade de se ter cuidado e amor para com a natureza, para que aquelas sementes cresçam fortes, bem como



mostrar a eles que assim, estariam ajudando na preservação da natureza e no desenvolvimento de uma alimentação saudável.

Outro fato importante é que esses alimentos passam a ter um novo significado para os alunos, pois elas passam a entender que, antes de chegar aos supermercados para serem comprados, os alimentos passam pelo desenvolvimento que eles presenciaram.

Como parte do projeto, foi repassado aos alunos um vídeo que ilustrava o desenvolvimento de uma semente, onde puderam se familiarizar com o que iriam observar ao longo desse projeto e também despertar a curiosidade e a sensibilidade para o funcionamento da natureza e dos demais seres vivos.

Com o passar dos dias, os alunos puderam observar que as sementes que inicialmente estavam se desenvolvendo no copo descartável, cresceram, assim como haviam visto no vídeo que foi demonstrado a eles, e como elas estavam crescendo, não poderiam mais ficar ali nos copos descartáveis. Então, foi preciso que elas fossem passadas para o solo, em região propícia preparada na escola para que elas pudessem continuar seu desenvolvimento adequado, então, os alunos as replantaram e continuaram molhando e as acompanhando, podendo perceber e valorizar a importância da terra e do plantio, notando o quanto aquela prática trazia benefícios ao meio ambiente, e a eles, transmitindo muita paz e alegria, lição que poderão levar por onde passarem.

Foi também desenvolvido a criação de uma horta suspensa, usando;

- Garrafas descartáveis,
- Terra,
- Esterco,
- Húmus,
- Água
- Sementes

Para que fosse possível o desenvolvimento da horta suspensa, foi necessário juntar uma grande quantidade de garrafas descartáveis. Foi então ensinado aos alunos o que é uma horta suspensa, seus benefícios e como deve ser o seu preparo, foi preciso realizar a lavagem de todas as garrafas e também fazer o recorte adequado para que elas ficassem viáveis ao plantio.

No desenvolver do projeto foi explicado a eles a importância da terra para que as sementes cresçam e qual a forma de se prepará-la, e então foi realizado a mistura da terra com o húmus e esterco, demonstrando a eles qual era a preparação adequada e fazendo com que essa terra se tornasse propícia ao plantio daquelas sementes que eles estavam trabalhando para a horta suspensa.

Em outro momento, quando a terra já estava preparada, elas foram colocadas dentro das garrafas, em quantidade adequada, e foi explicado sobre a importância de se molhar a terra.

Quando tudo estava pronto, foi realizado o plantio, foram plantados; cebolinha, tomate e coentro. Essa atividade foi muito importante, porque através dela, eles puderam aprender a preparar a terra e a plantar e futuramente poderão colher cada hortaliça e utilizá-las na merenda.

Esse projeto com hortas no PIBID, é um projeto para toda a vida desses alunos, é um projeto minucioso, de observação diária, que exige dedicação, cuidado, amor e paciência. Esse projeto possibilitou a percepção dos alunos sobre a importância dos seres vivos e alcançou um maior índice de aprendizagem e concentração, além de criarem uma maior confiança, pois puderam acompanhar que aquela semente que eles mesmos plantaram, cresceu e ganhou cor, forma e vida.

Esse projeto com hortas é muito enriquecedor, pois, conhecendo o meio ambiente em que nós vivemos permite que se desenvolva um vínculo e um maior cuidado a ele, criando uma relação positiva com a natureza, fazendo da escola e do lar um exemplo das mudanças e atitudes aprendidas.

REALIZAÇÃO:

Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:

FAPEMIG

FADENOR

FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

**24 a 27
setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

O plantar dá lição para quem ensina e para quem aprende, e se torna também, uma forma diferente de ensino, que procura desenvolver e melhorar as habilidades de cada aluno, especialmente aos alunos de educação especial, sendo este projeto uma forma diferenciada de ensinar aos alunos com deficiência.

Este é um projeto em processo contínuo, onde se observa as mudanças conscientes e os efeitos observados no decorrer de sua trajetória com ações na construção da aprendizagem significativa e na conscientização.

O desenvolvimento das plantas é um processo lento, e pode ser associado ao desenvolvimento do ser humano, reforçando a idéia da transformação que há nos seres vivos, desde o nascimento, passando pelo crescimento e assim por diante até o final da vida, demonstrando a eles a importância de se valorizar cada etapa do desenvolvimento e evolução das sementes, bem como da vida deles, demonstrando que assim como as sementes, a vida deles também é um constante processo de mudança e de crescimento.

Durante o período em que o projeto foi desenvolvido, essa proposta pôde-se ser acompanhada diariamente, nos dando lições no decorrer de todas as etapas explicadas acima. Pudemos plantar e os alunos puderam comprovar a germinação das sementes. Esse processo se deve a plantação adequada bem como o cuidado correto com elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar o projeto nas escolas, através do PIBID, é muito gratificante para todos os envolvidos, supervisores, acadêmicos e alunos. Para os supervisores, faz com que renovem a cada dia a forma didática de se aplicar o conhecimento aos alunos e aos acadêmicos, é uma oportunidade de criar uma visão diferenciada e uma maior experiência na prática educativa, fazendo com que conheçam e vivenciem o dia a dia da futura profissão, os tornando profissionais inovadores da prática pedagógica.



Diante de todas as atividades realizadas, para os alunos foi notório o quanto o plantio contribuiu para o conhecimento e desenvolvimento das habilidades individuais, fazendo com que criassem uma consciência quanto à preservação do ambiente, valorização da vida e maior interesse por uma alimentação saudável. A realização das atividades práticas associadas às atividades teóricas faz com que os

alunos despertem ainda mais o interesse pelo saber, de forma especial, na área de ciências.

Além disso, esse projeto foi realizado em uma escola de educação especial, esse fato vem acrescentar ainda mais no aprendizado e amadurecimento dos acadêmicos, criando neles uma visão humanizada com o ser humano bem como habilidades de lidar com todas as diferenças e dificuldades apresentadas pelos alunos, sendo um trabalho ainda mais desafiador, para que eles consigam que as atividades desenvolvidas tenham resultados satisfatórios, e que a mensagem que está sendo passada seja compreendida, executada e que deixe uma lição.

IMAGENS

REALIZAÇÃO:

Unimontes
Universidade Estadual de Montes D'Água

APOIO:

FAPEMIG

FADENOR

FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

**24 a 27
setembro**
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Imagem 01: Alunos plantando a semente de milho no copo descartável;



Imagem 02: Sementes de milho plantadas pelos alunos nos copos descartáveis germinando;



Imagem 03: Aluna replantando a muda de milho do copo descartável no solo;



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes D'Água

APOIO:
FAPEMIG

FADENOR

24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br



Imagem 04: Aluno colocando a terra preparada na garrafa para realização da horta suspensa;



Imagem 05: Acadêmicas e aluno felizes com o crescimento das sementes de milho.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, Rosenil Antônia; PASA, Maria Corette. **Estudo do meio ambiente em comunidade escolar através da metodologia por projeto.** Biodiversidade, v. 12, n. 1, 2013.

LOPES, Letícia Caroline; FURLANETTO, Keila Alessandra. **Modificando o ambiente escolar através do projeto meio ambiente: cultivando e conhecendo as plantas.** Eventos pedagógicos, 2014.

PIMENTA, José Calisto; RODRIGUES, Keila da Silva Maciel. **Projeto Horta Escola: ações de educação ambiental na escola centro promocional todos os santos de Goiânia (GO).** Simpósio de educação ambiental e transdisciplinaridade, v. 2, p. 8-9, 2011.